



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

9º ENEPE UFGD • 6º EPEX UEMS

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA CASCA DE OVOS DE POEDEIRAS COMERCIAIS SUBMETIDOS AO PROCESSO DE LAVAGEM E REVESTIMENTO COM SOLUÇÃO DE PRÓPOLIS

¹ALVES, G.P. (gi_paganucci@hotmail.com); ²EYNG, C. (cinthiaeyng@ufgd.edu.br); ²GARÓFALLO, R. G. (rodrigogarcia@ufgd.edu.br); ²JUNIOR, M.A.P.O. (marcojunior@ufgd.edu.br); ³SILVA, T.S. (thiagossilva@ufgd.edu.br); ⁴SANCHES, L.M. (lo.orena@hotmail.com)

¹Aluna do Curso de Zootecnia – UFGD; ² Professor(a) do Curso de Zootecnia – UFGD;

³ Técnico de Laboratório do Curso de Zootecnia – UFGD;

⁴ Aluna do Curso de Zootecnia – UFGD

O ovo é um alimento de baixo custo, rico em nutrientes e com alto valor biológico. Após a postura, os ovos se mantêm estéreis internamente, porém as condições sanitárias dos sistemas de produção favorecem a contaminação da casca por organismos patogênicos comprometendo a qualidade do produto e ocasionando riscos a saúde do consumidor final. Visando manter a qualidade microbiológica da casca dos ovos a utilização de substâncias naturais, como a própolis, vem sendo pesquisadas. Diante disso, tem-se considerado a importância medicinal desse produto devido suas composições químicas, como os compostos flavonoides que atuam diretamente na inibição e crescimento microbiano e devido suas ações anti-inflamatória, antimicrobiana e antifúngica. Desta forma, este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade microbiana da casca de ovos processados com lavagem (com e sem) e pulverizados com solução de própolis ou solução de álcool e armazenados por diferentes períodos (0 e 28 dias). Para avaliação microbiológica foram determinados o crescimento de bactérias aeróbias e mesófilas; fungos, leveduras e *Staphylococcus aureus*. Para tanto foram utilizados 120 ovos distribuídos em um delineamento experimental inteiramente casualizado em esquema fatorial 6x2 (processamento dos ovos – sem higienização; sem higienização + pulverização de álcool 70%; sem higienização + pulverização de solução de própolis 15%; lavagem com água corrente clorada; lavagem + pulverização de solução de álcool 70%; lavagem + pulverização de solução de própolis 15% x período de armazenamento- 0 e 28 dias), com dez ovos por tratamento. O extrato etanólico da própolis é composto de álcool de cereais (70%) e desta forma optou-se em incluir um tratamento utilizando esse solvente para isolar possíveis interferências sobre as variáveis avaliadas. De acordo com os resultados obtidos a contagem inicial dos microrganismos aeróbios e mesófilos foi menor quando submetidos à pulverização com álcool, porém essa redução não foi observado ao final do período de estocagem. O crescimento de fungos filamentosos, leveduras e bactérias foi observado somente ao final do armazenamento considerando que o crescimento se deu ao longo do período maior ao final do armazenamento. Aos 28 dias os ovos que inicialmente foram lavados e submetidos ao tratamento superficial da casca (álcool ou própolis) reduziram em 100% a contagem de *Staphylococcus aureus*. A pulverização de solução de própolis não foi eficaz em manter a qualidade microbiológica após 28 dias de armazenamento.

Palavras-chave: armazenamento, avicultura, levedura